

PROJETOS TEMÁTICOS COMO ALTERNATIVA PARA UM ENSINO CONTEXTUALIZADO DAS CIÊNCIAS: ANÁLISE DE UM CASO¹

Nadja Patrícia G. Almeida¹
Edenia Maria Ribeiro do Amaral²

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco/Mestranda do PPGEC e EMAPS, nadjapatricia1@yahoo.com.br

²Universidade Federal Rural de Pernambuco/Departamento de Química - PPGEC, edsamaral@uol.com.br

Este trabalho teve o objetivo de avaliar alguns dos princípios teóricos que fundamentam o desenvolvimento de projetos temáticos em algumas escolas de Pernambuco. Foi feita a análise de um caso particular, focando aspectos gerais da implementação do projeto temático na escola e da organização das atividades didáticas na disciplina de química. Para a análise foram consideradas algumas das idéias de Hernández (1998), Delizoicov *et al.* (2002) e Freire (1987), que se referem à estratégias de ensino por projetos de trabalhos e tema geradores. De acordo com Hernandez (1998), os projetos de trabalho envolvem estratégias de organização da informação e dos conhecimentos escolares e fundamentam-se em princípios como: aprendizagem significativa, com base no que os alunos já sabem; articulação com uma atitude favorável para o conhecimento; previsão de uma estrutura lógica e seqüencial dos conteúdos, na ordem que facilite sua aprendizagem; sentido de funcionalidade do que aprender; memorização compreensiva das informações; avaliação do processo durante toda a aprendizagem (Delizoicov *et al.*, 2002, p.164). No ensino por projetos, de uma forma geral, é feita a abordagem de temas, considerados Snyders (1988) e Freire (1975) como objetos do conhecimento que se articulam com uma análise sobre as contradições sociais, emergência e universalidade (Delizoicov *et al.*, 2002). Segundo Delizoicov, os temas geradores apresentam como princípios básicos: ter uma visão de totalidade e abrangência da realidade; promover a ruptura com o conhecimento do senso comum; adotar o diálogo como elemento essencial para a aprendizagem; exigir do educador uma postura crítica e de problematização constante; promover a participação e discussão da ação de forma coletiva. Neste trabalho, analisamos um projeto desenvolvido em uma escola do interior de Pernambuco, localizada em uma região semi-árida, onde há um problema histórico de falta de água. Foram analisados: relatório de avaliação do projeto, produções dos alunos, questionário aplicado aos professores, registros fotográficos, gravação em vídeo e notas de campo. No projeto foi desenvolvido o tema “Alternativas de convivência com o semi-árido”, a partir de interações entre escola, entidades locais e comunidade que promoveram a aproximação entre conteúdos escolares e conhecimento demandado pela realidade vivida fora da escola (Freire, 1975 e Snyders, 1998). A abordagem dos conceitos em química buscou contribuir para a compreensão sobre aspectos da realidade local, tais como agricultura orgânica, uso de agrotóxicos e outros, significativos para os alunos em seu contexto (Freire, 1987; Delizoicov *et al.*, 2002), e que proporcionou uma nova organização dos conteúdos disciplinares (Hernández, 1998). O projeto analisado apresentou características de uma proposta pedagógica de contextualização do ensino das ciências, fundamentada em princípios tais como: nova organização dos conteúdos a partir de tema; abordagem contextualizada de conceitos científicos; promoção de dinâmicas de inclusão social; incentivo à prática reflexiva de professores e incentivo aos alunos para a participação ativa em questões sociais, econômicas e políticas da região. As discussões sobre o tema contribuíram para desmistificar, dentre outras, a situação de seca, considerada como a causa exclusiva dos problemas sociais do sertão nordestino. Nesse processo, a escola assumiu um novo papel: um espaço no qual são formatados hábitos, atitudes, valores, comportamentos e conceitos, a partir dos quais a realidade torna-se passível de ser transformada por meio da ação consciente de pessoas movidas pela inconformidade e pelo desejo autêntico de transformação (Freire, 1987).